

“Quem vive de ilusão, paga o preço com desilusão.”

Mário Henrique Simonsen

Internacional

No mês de janeiro, Donald Trump voltou à presidência dos EUA e adotou uma série de medidas com impacto econômico relevante. A nova política migratória, com menor tolerância à imigração ilegal, sugere uma oferta de trabalho menor e, possivelmente, fará com que o mercado de trabalho fique mais apertado. A elevação das tarifas de importação tornará mais fechada a economia americana, estimulando a indústria, mas com o risco de um repique inflacionário. A desregulamentação de diversos setores pode ter efeito benigno com relação ao crescimento econômico. Por fim, a nova administração deverá cortar os impostos, mas não é claro o quanto isso será compensado por cortes de gastos. Dessa forma, a incerteza com relação à economia americana aumentou. Neste cenário, o Banco Central americano deverá manter a política monetária inalterada por mais tempo, a fim de avaliar os impactos das políticas de Trump.

Brasil

A deterioração adicional da inflação corrente e das expectativas de inflação motivou a continuidade do ciclo de aperto monetário, ao ritmo de 100bps sinalizado pelo Copom em sua reunião anterior. O comunicado, emitido após a reunião, adota uma linguagem um pouco mais suave do que a utilizada anteriormente para descrever o cenário e sinaliza a atuação apenas para a próxima reunião, deixando em aberto o cenário a partir do segundo trimestre. Ainda assim, avaliamos que a piora consistente do cenário inflacionário demandará a continuidade do ciclo no segundo trimestre. Na parte fiscal, o início do ano legislativo, no início de fevereiro, possibilitará o retorno das discussões e a votação do orçamento de 2025. Um eventual novo equilíbrio das forças políticas, após a reforma ministerial, será importante para moldar o apoio à pauta do governo nesta segunda metade do mandato presidencial.

Juros e Câmbio

Na estratégia de juros, voltamos a carregar uma posição tomada no mercado doméstico. Além disso, também abrimos uma posição tomada na curva de juros americana. No livro de moedas, seguimos com posições compradas em dólar, majoritariamente contra o euro.

Bolsa

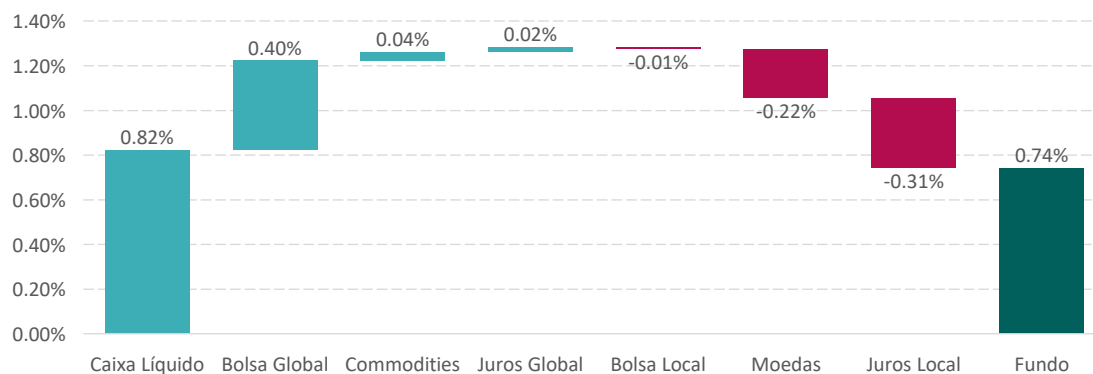
Após quatro meses consecutivos de queda, o Ibovespa se recuperou parcialmente em janeiro (+4,9%), suportado por algum alívio nas condições macro locais e pelo bom desempenho das bolsas globais (S&P +2,7%, Nasdaq +2,2%). Na bolsa brasileira vale destacar o bom desempenho de nossas posições nos setores bancário e de energia elétrica na parte comprada e de mineração e siderurgia do lado vendido. Fizemos poucas mudanças na carteira local, mantendo níveis de proteção bastante elevados – inclusive em empresas domésticas cíclicas como destaque - por seguirmos conservadores com o cenário macro. No book internacional geramos resultados expressivos para os fundos pela decisão de carregar menores hedges aliada a uma boa escolha de ativos do lado micro – especialmente em propaganda digital. Fizemos algumas alterações na composição da carteira, acompanhando mudanças nos fundamentos, mas mantendo o destaque absoluto para o setor de tecnologia.



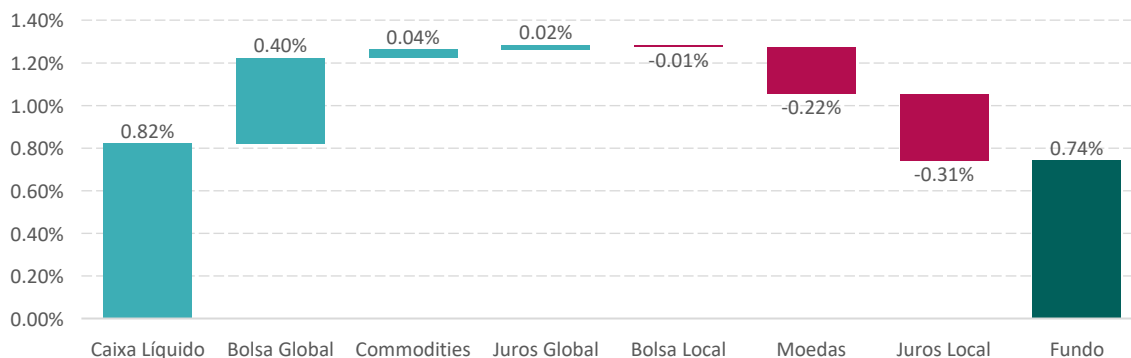
Atribuição de Performance – Occam Retorno Absoluto FIC FIM

OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC FIM	Janeiro 2025	2025
Caixa Líquido	0.82%	0.82%
Bolsa Global	0.40%	0.40%
Commodities	0.04%	0.04%
Juros Global	0.02%	0.02%
Bolsa Local	-0.01%	-0.01%
Moedas	-0.22%	-0.22%
Juros Local	-0.31%	-0.31%
Fundo	0.74%	0.74%
%CDI	73%	73%

Janeiro 2025



2025



Disclaimer: *A atribuição de performance acima é referente ao Occam Retorno Absoluto FIC FIM. Nossos demais fundos seguem uma matriz de risco de acordo com cada mandato e restrições específicas. **Caixa Líquido representa o CDI com a subtração de taxas e custos.



Rendimentos em Janeiro 2025

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
RENDA VARIÁVEL							
Occam FIC FI Ações*	3.58%	3.58%	223.24%	08/05/2012	734,515	2.00%a.a.	20% sobre IBOV
<i>Ibovespa</i>	4.86%	4.86%	108.95%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	1.45%	1.45%	198.41%	19/12/2012	25,288	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	144%	144%	103%				
Occam Long Biased FIC FIM*	3.62%	3.62%	125.46%	15/04/2014	39,319	2.00%a.a.	20% sobre IPCA+6
<i>IPCA+6%</i>	0.69%	0.69%	240.25%				
MULTIMERCADO							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	0.74%	0.74%	275.51%	10/01/2013	223,586	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	73%	73%	144%				
Occam Institucional II FIC FIM	0.53%	0.53%	198.23%	06/07/2012	129,660	1.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	52%	52%	98%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	0.94%	0.94%	320.96%	22/03/2010	118,474	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	93%	93%	114%				

* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190
Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ
CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231
11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ
CEP 20030-905

BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara
Osasco - SP
CEP: 06029-900